

ESCRITA RECICLOGÊNICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escrita reciclogênica* é o estilo técnico e mentalsomático de registro gráfico, capaz de direcionar tanto a conscin autora quanto a leitora, homem ou mulher, ao estado de introspecção e autorreflexão favorecedores de autodiagnósticos quanto às irracionalidades pessoais, desencadeando reciclagens intraconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *escrita* procede do idioma Italiano, *scripta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *genia* vem do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Redação reciclogênica. 2. Argumentação redacional reciclogênica. 3. Texto reciclogênico. 4. Escrita recicladora.

Neologia. As 3 expressões compostas *escrita reciclogênica*, *escrita autorreciclogênica* e *escrita heterorreciclogênica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Escrita antirreciclogênica. 2. Escrita taconística. 3. Escrita consoladora. 4. Escrita arrefecedora. 5. Escrita melífica. 6. Escrita eufemística.

Estrangeirismologia: o livro reciclogênico compondo o *Recexarium*; a *clarification task* realizada mediante a escrita; o *upgrade* sináptico do leitor pela grafotares; a escrita reciclogênica estimulando *neoperformances* do autor e do leitor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Redaciologia Reciclogênica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Escrevamos pela reciclogenia*. *Escrita reciclogênica liberta*. *Escrita reciclogênica: grafointerassistencialidade*.

Coloquiologia: o texto do tipo *soco na cara e fratura exposta*; o ato de escrever *sem colocar panos quentes*; o ato de escrever *sem fazer rodeios*; a escrita oposta ao estilo *água com açúcar*; o fato de a escrita reciclogênica não diminuir a responsabilidade do leitor de *botar a mão na massa* em prol das reciclagens pessoais.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Escreve-se por dois motivos principais: por um motivo particular (organizar os próprios pensamentos) e um político (informar os outros)* (Vilém Flusser, 1920–1991).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da reciclogenia conscienciográfica; o holopense pessoal da interassistencialidade; o holopense pessoal conscienciométrico; o holopense pessoal consciencioterápico; os grafopenseses; a grafopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os lateropenseses; a lateropensenidade; os prioropenseses; a prioropensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a escrita reciclogênica; a escrita consciencioterápica; o texto favorecendo catarsets no leitor; a obra escrita enquanto motor para a virada evolutiva do leitor; o livro detonador de autorreciclagens; a obra escrita enquanto fator desencadeante da recin; a escrita conscienciométrica; os testes conscienciométricos; os questionamentos geradores de reflexão; a análise do

temperamento; a capacidade de dosificação da carga impactoterápica textual; a neuroestética reciclogênica; o confor redacional ocasionando renovações conscienciais; a estilística e a conteudística textual geradoras de reciclagens intraconscienciais no leitor; as frases impactoterápicas; a recin; a recéxis; a invéxis; o livro como interface assistencial; as descrições técnicas de vivências pessoais potencializando reciclagens no leitor; a reciclogenia do autor favorecendo recins no leitor; o autexemplo redigido favorecendo recins no público-alvo; a escrita geradora de leitores e leitoras neofflicos; as crises de crescimento heteroinduzidas pelo escritor, gerando reciclagens no leitor; a ampliação da racionalidade do leitor pelo texto tarístico; o livro agindo ao modo de ferramenta interassistencial; o fato de o autor conscienciólogo realizar assistência e desassédio na própria casa do leitor, de maneira indireta, mediante a entrada consentida do livro pessoal publicado; o texto reciclogênico na condição de extensão da amparabilidade do escritor; o fato de a interassistencialidade inerente à escrita reciclogênica favorecer a recomposição do autor com os credores do passado; a escrita tarística transformando o autor em abridor de caminhos; a escrita conscienciológica transformando o autor em atrator ressomático; a liderança intelectual interassistencial; a prática da redação recinológica amplificando a interassistencialidade cotidiana do autor; o hábito da escrita ampliando a reciclogenia do autor; a cápsula do tempo autorreciclogênica; a escrita da autobiografia autoconsciencioterápica; a escrita reciclogênica enquanto materialização e resultado prático permanente da Ciência Conscienciologia; o fato de o texto reciclogênico ser resultado ou produto final das pesquisas conscienciológicas; as revistas científicas da Conscienciologia; o livro Conscienciograma; o *Miniconscienciograma das Patologias Humanas*.

Parafatologia: a energia contagiante das autorreflexões e autovivências do escritor transbordando das páginas do livro; a escrita reciclogênica desencadeando autoconscientização multidimensional (AM); as inspirações do amparador extrafísico de função para a escrita reciclogênica; o *Curso Intermissivo* (CI) na condição de qualificador da escrita; o estudo de temas avançados na intermissão favorecendo a escrita tarística; o livro conscienciológico pessoal na condição de cápsula do tempo, favorecendo a reciclogenia do próprio autor em vida futura; a evocação temática favorecendo a assistência às consciexes; a escrita levando a evocações extrafísicas e ao desassédio interconsciencial; o desassédio mentalsomático mediante a escrita; a função da escrita na reurbex; o abertismo consciencial do leitor para a renovação íntima a partir da leitura de textos reciclogênicos, favorecendo a assistência dos amparadores extrafísicos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a formação de equipex em função da assistência prestada aos leitores da obra escrita conscienciológica; a colheita intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-reciclogenia*; o *sinergismo livro conscienciológico-recin*; o *sinergismo confor da obra escrita-reciclogenia*; o *sinergismo grafofilia interassistencial-reciclogenia*; o *sinergismo reciclogenia do autor-habilidade redacional*.

Principiologia: os *princípios cosmoéticos* direcionando a grafocomunicabilidade interassistencial; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado à escrita; o *princípio da não remuneração inerente à grafotares*.

Codigologia: a redação e consulta periódica do próprio *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de Cosmoética* do autor favorecendo a escrita de textos reciclogênicos.

Teoriologia: a *teoria e prática da interassistência autoral*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do Enumerograma*; a *técnica da Enumerologia*; a *técnica da Questionologia*; a *técnica da Tabelologia*; as *técnicas para escrita de testes conscienciométricos*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* favorecendo a autexperimentação e a vivência para a escrita reciclogênica; o *voluntariado na escrita conscienciológica*; a *escrita voluntária e não remunerada*; o *voluntariado na UNIESCON*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciografologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito da escrita conscienciológica na potencialização das autorreflexões do leitor*; a *reciclogenia enquanto efeito evolutivo da obra escrita para o leitor*; os diagnósticos autoconscienciométricos enquanto *efeito da escrita reciclogênica*; os *efeitos autoconsciencioterápicos da escrita artística*; a *parapedagogia reciclogênica enquanto efeito teático da escrita conscienciológica*; os *efeitos da escrita conscienciológica na autorganização emocional e mental*; os *efeitos homeostáticos das palavras escritas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do Curso Intermisso* qualificando a escrita reciclogênica; as *neossinapses decorrentes da reciclogenia gerada pela leitura conscienciológica*.

Ciclogia: o *ciclo reciclogenia do autor–escrita reciclogênica–reciclogenia do leitor*; o *ciclo leitura–autorreflexão–autorreciclagem do leitor*; o *ciclo autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação* favorecido pela leitura do livro conscienciológico; o *ciclo escritor conscienciológico hoje–amparador de função amanhã*.

Enumerologia: a *escrita antiautomasmo*; a *escrita antimesmexis*; a *escrita antiuefemística*; a *escrita antiemocionogênica*; a *escrita antimanipulativa*; a *escrita antidogmática*; a *escrita antidoutrinadora*.

Binomiologia: o *binômio escrita reciclogênica–impactoterapia*; o *binômio escrita reciclogênica–autoconhecimento*; o *binômio redação reciclogênica–catarse evolutiva*; o *binômio escrita reflexiva–escrita reciclogênica*; o *binômio autoconsciencimetrologia–autoconsciencioterapia* aplicado à escrita; o *binômio Conscienciologia–escrita reciclogênica*.

Interaciologia: a *interação grafofilia–reciclogenia*; a *interação habilidade redacional–escrita artística*; a *interação escrita–parapsiquismo* potencializando a reciclogenia; a *interação leitor–assistido–escritor–assistente*.

Crescendologia: o *crescendo leitura conscienciológica–autorreflexões–reciclogenia*; o *crescendo escrita emocionogênica–escrita reciclogênica*; o *crescendo escrita conscienciológica–reciclogenia–evolução consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio escrita conscienciológica–público–leitor conscienciológico–colheita intermissiva*; o *trinômio escritor conscienciológico–escrita reciclogênica–leitor conscienciológico*; o *trinômio estilística–confor–neuroestética* na escrita reciclogênica; o *trinômio megapensene trivocabular–frase síntese–frase enfática*; o *trinômio profundidade–amplitude–objetividade argumentativa* propiciando o impacto reciclogênico no leitor; o *trinômio escrita reciclogênica–projeção lúcida–autoconscientização multidimensional*; o *trinômio escrita conscienciológica–motivação do leitor para o EV–domínio energético*; o *trinômio Ciência–pesquisa–escrita*.

Polinomiologia: o *polinômio escrita reciclogênica–abertura multidimensional do leitor–fenômenos parapsíquicos–autoconscientização multidimensional (AM)*; o *polinômio autopesquisa–escrita reciclogênica–Parapedagogia–reciclogenia*; o *polinômio redacional palavra–frase–parágrafo–capítulo–livro* em prol da interassistencialidade; o *polinômio autopercepção–autocognição–autolucidez–autodiscernimento–autorreciclagens–autevolução* como decorrência da escrita reciclogênica; o *polinômio leitura–autorreflexão–crise de crescimento–reciclogenia*.

Antagonismologia: o *antagonismo mesmexis / reciclagem*; o *antagonismo escrita eufemística / escrita reciclogênica*; o *antagonismo Marasmologia / Recinologia*; o *antagonismo emoção / razão*; o *antagonismo escrita emociogênica / escrita reciclogênica*; o *antagonismo teorização / redação reciclogênica*; o *antagonismo paciente / evoluciente*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a escrita conscienciológica assistir e propiciar as recins, primeiramente, do próprio escritor*.

Politicologia: a política do autorado conscienciológico permitindo maior liberdade impactoterápica ao escritor; a política de cessão dos direitos autorais; a gesconocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a evolucioocracia; a recicloocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à redação conscienciológica; a *lei do maior esforço intelectual*; as *leis da interassistencialidade*; as *leis da autevolatividade*.

Filiologia: a *recoxofilia*; a *neofilia*; a *mentalsomaticofilia*; a *grafofilia* recinológica; a *interassistenciologia*; a *conteudofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; o medo da mudança; o medo das crises de crescimento.

Sindromologia: a *síndrome do comodismo*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da vontade débil*.

Maniologia: a profilaxia da gurumania.

Mitologia: o *mito da renovação íntima sem esforço pessoal*; o *mito religioso da mudança íntima súbita propiciada por fator extrafísico*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *recoxoteca*; a *cognoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Pensenologia*; a *Comunicologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Parapedagogia*; a *Recoxologia*; a *Proexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autora consciencióloga*; a *conscin escritora tarística*; a *consciência atratora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atrator ressomático*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atratora ressomática*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens recyclerator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escrita *autorreciclogênica* = a favorecedora de reciclagens intraconscien-
ciais no próprio autor; escrita *heterorreciclogênica* = a otimizadora de reciclagens intraconscien-
ciais nos leitores.

Culturologia: a cultura da grafofilia interassistencial; a cultura da Autorrecexologia.

Tabelologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a escrita reciclogênica pode ser analisa-
da a partir de 30 variáveis, enumeradas a seguir na ordem alfabética, em confronto com as carac-
terísticas da escrita antirreciclogênica, visando auxiliar o leitor-escritor ou a leitora-escritora na
autavaliação da qualidade da própria redação:

Tabela – Confronto Escrita Reciclogênica / Escrita Antirreciclogênica

N ^{os}	Escrita Reciclogênica	Escrita Antirreciclogênica
01.	Amparoflica	Assedioflica
02.	Autabsolutista	Autocorruptora
03.	Autevolutiva	Autestagnadora
04.	Autocrítica	Acrítica
05.	Autonomista	Gurulátrica
06.	Autorreflexiva	Apassivadora
07.	Conscienciológica	Intrafiscalista
08.	Conteudística	Mercantilista
09.	Cosmoética	Anticosmoética
10.	Desassediadora	Autassediadora
11.	Descrenciológica	Dogmática
12.	Elucidativa	Obnubiladora
13.	Fatuística	Mítica
14.	Iconoclasta	Cabotina
15.	Iuminadora	Obscurantista
16.	Impactoterápica	Eufemística
17.	Informadora	Doutrinadora
18.	Interassistencial	Antiassistencial
19.	Introspectiva	Distrativa
20.	Libertária	Apologética
21.	Mentalsomática	Emociogênica
22.	Neoflica	Neofóbica
23.	Objetiva	Prolixa
24.	Parafatuística	Mística

N ^{os}	Escrita Reciclogênica	Escrita Antirreciclogênica
25.	Proativa	Comodista
26.	Realista otimista	Realista pessimista
27.	Recinológica	Mesmexológica
28.	Tarística	Taconística
29.	Terapêutica	Paliativa
30.	Universalista	Sectária

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escrita reciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
12. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Reciclofilia:** Reciclogologia; Neutro.
14. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

A ESCRITA RECICLOGÊNICA TRANSFORMA O AUTOR CONSCIENCIÓLOGO EM LÍDER INTELECTUAL INTERASSISTENCIAL, CONDUZINDO OS LEITORES, DENTRO DA COSMOETICOLOGIA, RUMO A RECINS E À AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alguma vez ponderou estudar o confor aplicado nos próprios textos? A estilística e a conteudística utilizadas por você são do tipo reciclogênicas ou antirreciclogênicas? Já sabe aplicar o trafor da escrita em prol do público-leitor, auxiliando-os para a reciclogenia e o enfrentamento das irracionalidades conscienciais pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Flusser, Vilém;** *A Escrita: Há Futuro para a Escrita? (Does Writing have a Future?)*; revisor Gustavo Bernardo; trad. Murilo Jardelino da Costa; 252 p.; 21 caps.; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Annablume*; São Paulo, SP; 2010; página 104.
2. **Machado, Cesar Iria;** *Liderança Intelectual Interassistencial*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 3 siglas; 2 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 26 a 28.

3. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.

4. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

C. I. M.